

TRADUÇÃO

“Sempre caro mi fu quest'ermo colle,
e questa siepe, che da tanta parte
dell'ultimo orizzonte il guardo esclude.
Ma sedendo e mirando, interminati
spazi di là da quella, e sovrumani
silenzi, e profondissima quiete
io nel pensier mi fingo, ove per poco
il cor non si spaura. E come il vento
odo stormir tra queste piante, io quello
infinito silenzio a questa voce
vo comparando: e mi sovvien l'eterno,
e le morte stagioni, e la presente
e viva, e il suon di lei. Così tra questa
immensità s'annega il pensier mio:
e il naufragar m'è dolce in questo mare.”

(Giacomo Leopardi)

Tradução (por Thamy C. Antunes)

O infinito

Sempre, meu querido, fui essa solitária colina,

E esta sebe que de toda parte

Dos confins do horizonte o olhar exclui.

Mas sentando e olhando, intermináveis

Espaços longe dela, e sobrehumanos

Silêncios e profundíssima quietude

Eu no pensamento me apego, onde por pouco

O coração não se amedronta. E quando o vento

ouço sussurrar entre essas plantas, esse
Infinito silêncio a esta voz
Vou comparando: me vem a mente o eterno
E a morte das estações, a presente
E viva com seus sons. Assim, entre essa
Imensidão, meu pensamento se afoga
E o meu naufragar é doce neste mar.